

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Curso de ENGENHARIA CIVIL

DISCIPLINA DE MECÂNICA DOS SÓLIDOS

1º Ano

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Luís Carlos Prola

Regime: Semestral (2º)

Carga Horária: 2T+2P

OBJECTIVOS

O objectivo da disciplina Mecânica dos Sólidos é inicialmente introduzir o conceito de tensores cartesianos e as suas propriedades. Após, são estudados os conceitos básicos que possibilitam a análise de tensões e deformações em materiais sólidos contínuos, estabelecendo-se as leis constitutivas. Constitui ainda objecto da disciplina o estudo de energia de deformação e a definição dos critérios de resistência aplicáveis aos materiais mais utilizados nas estruturas em Engenharia Civil.

PROGRAMA

1. Introdução

- 1.1. Conceito de meio contínuo;
- 1.2. Validade de aplicação da hipótese de continuidade.

2. Introdução ao cálculo tensorial

- 2.1. Conceito de tensor. Tensor cartesiano. Ordem de um tensor;
- 2.2. Representação de vectores. Noções de álgebra vectorial;
- 2.3. Notação indicial. Convenção do somatório;
- 2.4. Operações com tensores representados em notação matricial;
- 2.5. Campo tensorial. Derivação de tensores. Operadores tensoriais.

3. Análise de tensões

- 3.1. Conceitos básicos;
- 3.2. Conceito de tensão num ponto. Tensor das tensões;

- 3.3. Equações de equilíbrio no interior de um corpo;
- 3.4. Equações de equilíbrio na fronteira. Tensões numa faceta arbitrariamente orientada;
- 3.5. Transformação das componentes do tensor das tensões;
- 3.6. Tensões e direcções principais;
- 3.7. Componentes isotrópica e de desvio do tensor das tensões;
- 3.8. Tensões octaédricas;
- 3.9. Estado plano de tensão;
- 3.10. Representação gráfica do estado de tensão. Círculo de Mohr.

4. Análise de deformações

- 4.1. Conceitos básicos;
- 4.2. Descrição Lagrangeana e Euleriana da deformação;
- 4.3. Estado de deformação. Tensor das deformações;
- 4.4 Deformação pura e movimento de corpo rígido;
- 4.5. Equações de compatibilidade das deformações;
- 4.6. Deformação segundo uma direcção arbitrária;
- 4.7. Transformação do tensor das deformações;
- 4.8. Deformações e direcções principais;
- 4.9. Deformação volumétrica;
- 4.10 Estado plano de deformação.

5. Leis constitutivas

- 5.1. Conceitos básicos;
- 5.2. Comportamentos ideais;
- 5.3. Lei de Hooke generalizadas para materiais anisotrópicos, ortotrópicos e isotrópicos;
- 5.4. Fundamentos da extensometria eléctrica.

6. Energia de deformação

- 6.1. Energia potencial elástica e energia dissipada;
- 6.2. Sobreposição de energias de deformação;
- 6.3. Energia de deformação em materiais de comportamento elástico linear.

7. Critérios de resistência

- 7.1. Curva tensão-deformação e tipo de comportamento;
- 7.2. Critérios de cedência e de rotura.

AVALIAÇÃO

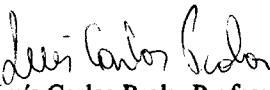
A avaliação de conhecimentos é efectuada através da realização de uma frequência e de dois exames (normal e de recurso) durante os períodos pré-estabelecidos. Estas provas são

constituídas por duas partes: uma parte teórica sem consulta, cotada para 5 valores, e uma parte prática com consulta, cotada para 15 valores.

BIBLIOGRAFIA

1. Branco, C.A.G.M. - Mecânica e Resistência dos Materiais, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1995
2. Oliveira, E.R.A. - Elementos da Teoria da Elasticidade, IST Press, Lisboa, 1999
3. Silva, V.D. Mecânica e Resistência dos Materiais, 2^a Edição, Zuarí, Coimbra, 1999
4. Timoshenko,S.P. and Goodier, J.N. – Theory of Elasticity, McGraw Hill, 1971

Tomar, 15 de Fevereiro de 2005.


(Doutor Luís Carlos Prola, Professor Adjunto)